

ALJUBE - 1958

POR  
ANTERO PEDROSO

ERA UMA TRISTE E FRIA MANHÃ DE INVERNO. OS PRIMEIROS RAIOS DE SOL ROMPIAM TIMIDAMENTE POR ENTRE AS RUELAS ESTREITAS DO VELHO BAIRRO.

AO LONGE JÁ SE OUVIA O PREGÃO DA MULHER DA FAVA RICA, QUANDO O SINO DE SANTO ESTEVÃO, COMEÇOU A BATER SETE BADALADAS. MESMO POR BAIXO DA ESCOLA PRIMÁRIA, NO RÉS-DO-CHÃO DUM ANTIGO PALACETE DA RUA, AINDA SE DORMIA A SONO SOLTO. SUBITAMENTE ALGUÉM FEZ SOAR A SINETA DO PORTAL DA ESCADA, ACORDANDO EM SOBRESSALTO UM DOS MORADORES DO ANDAR TÉRREO.

ERA UM HOMEM RELATIVAMENTE NOVO. VESTIU-SE À PRESSA, PARA SE INTEIRAR DO MOTIVO DE TÃO MATINAL VISITA, E AO ABRIR A PORTA, DEPAROU COM DOIS DESCONHECIDOS. UM DELES QUE OSTENTAVA UM CRACHÁ, ENTREGOU UMA FOLHA A4 ENQUANTO DIZIA: ISTO É PARA SI, ACRESCENTANDO COM VOZ COMPASSADA: POLICIA INTERNACIONAL DE DEFESA DO ESTADO; TEMOS QUE DAR UMA VISTA DE OLHOS AO SEU QUARTO.

UM ESTRANHO ARREPIO PERCORREU O CORPO DO HOMEM, QUE SE MANTEVE IMÓVEL E EM SILÊNCIO, ATÉ LHE TER SIDO EXIGIDO O PASSAPORTE.

A REVISTA AO QUARTO FOI RÁPIDA, NÃO TENDO SIDO ENCONTRADO APARENTEMENTE NADA DE COMPROMETEDOR. O AGENTE MAIS NOVO PERMANECEU TODO O TEMPO CALADO COMO SE FOSSE UM MERO ESPECTADOR DAQUELE ESTRANHO ESPECTÁCULO. O AGENTE MAIS VELHO, SEMPRE O MESMO FOLHEOU MINUCIOSAMENTE O PASSAPORTE E ENQUANTO FAZIA UM ESGAR DE DESCONFIANÇA, PERGUNTOU: A QUE PAÍSES FOI EM JULHO E AGOSTO?

A RESPOSTA PARECE NÃO TER SIDO DO AGRADO DO AGENTE, QUANDO O INTERPELADO CITOU APENAS ALGUNS PAÍSES DA EUROPA CENTRAL E OCIDENTAL, QUE DE RESTO ERAM AQUELES CUJOS CARIMBOS FIGURAVAM NO DOCUMENTO, NÃO FAZENDO QUALQUER ALUSÃO A PAÍSES DE LESTE.

É ESTRANHO. NÃO FOI A MOSCOVO? PERGUNTOU O AGENTE.

COMO PODE VER AÍ, NÃO FUI, INFORMOU O INQUIRIDO.

VAI TER DE NOS ACOMPANHAR, ORDENOU O AGENTE DANDO POR ENCERRADO

O DIÁLOGO.

A MÃE DO PEDRO - VAMOS CHAMAR-LHE ASSIM - ASSISTIA ATÓNITA AO DESENVOLVER DESTES ACONTECIMENTOS. AO VER O FILHO SER LEVADO SABIA BEM PARA ONDE, TITUBEOU COM ALGUMA INGENUIDADE: VENS ALMOÇAR? - NÃO, PENSO QUE NÃO, RESPONDEU CABISBAIXO. FORAM AS ÚNICAS PALAVRAS QUE LHE OUVIU PROFERIR NESSE DIA E NOS QUATRO SEQUINTE.

\*

\* \*

NA RUA, O PEDRO, PSEUDÓNIMO USADO POR ELE NA ORGANIZAÇÃO CLANDESTINA, SEGUIA EM FILA INDIANA ENTRE OS DOIS AGENTES, QUE LEVAVAM A MÃO DIREITA POR BAIXO DO CASACO, DEIXANDO ADIVINHAR O QUE SEGURAVAM.

AO DESCER A RUA, O PRESO NÃO CONSEGUIA AFASTAR DA IDEIA, O AR ATERRORIZADO DA MÃE QUE HÁ ANOS ANTEVIA UM DESFECHO SEMELHANTE. CHEGADO À ANTÓNIO MARIA CARDOSO, SEDE DA TENEBROSA PIDE, O PRESO FOI CONDUZIDO A UM DOS ANDARES SUPERIORES. AÍ FOI SUBMETIDO A NOVE HORAS QUASE CONSECUTIVAS DE INTERROGATÓRIO, NEGANDO SEMPRE TER ALGUMA VEZ ESTADO EM QUALQUER PAÍS DE LESTE, O QUE ALIÁS NÃO ERA PERMITIDO PELO REGIME VIGENTE.

DEBALDE O INSPECTOR RODRIGUES, O LEMOS DA SILVA, O INSPECTOR GOUVEIA QUE SE INTITULAVA "O TERROR DOS COMUNISTAS", E O SÁ E SEIXAS, ANTIGO COMANDANTE DO CAMPO DE EXTREMÍNIO DO TARRAFAL, MASSACRARAM O PRESO COM PERGUNTAS. A RESPOSTA FOI SEMPRE A MESMA, MUITO DIFERENTE DA QUE DESEJAVAM. ENTÃO O LEMOS DA SILVA ABANDONANDO O TOM AMEACADOR ATÉ AÍ USADO, ENSAIOU OUTRA TÁCTICA: "SABE QUE PELA CONSTITUIÇÃO PORTUGUESA NÃO É PROIBIDO IR A MOSCOVO?", AFIRMOU. PARA NÓS, PODE ATÉ SER MAIS GRAVE IR A CACILHAS. DEPENDE DAS CIRCUNSTÂNCIAS.

APROVEITANDO A DEIXA, O PEDRO, CONSCIENTE DE QUE O CANSAÇO TALVEZ NÃO LHE PERMITISSE MANTER A POSIÇÃO POR MUITO MAIS TEMPO, RESPONDEU À LETRA: "POIS ENTÃO SE NÃO É PROIBIDO; EU FUI".

O CHEFE DE BRIGADA ABANANDO A CABEÇA VOCIFEROU: "PORRA, JÁ PODIA

TER DITO "À MAIS TEMPO", E À PORTA DO GABINETE BERROU PARA O CORREDOR. "Ó! AUXILIAARR, TRÁS-ME UM BOLETIM DE INTERNAMENTO E CHAMA O PIQUETE. PREENCHIDA A PAPELADA ORDENOU: LEVEM O PRESO PARA O DEPÓSITO.

O DEPÓSITO, A MAIS MEDONHA E BRUTAL PRISÃO DA PENÍNSULA ERA NEM MAIS NEM MENOS QUE O ARREPIANTE ALJUBE.

METERAM O PEDRO NA CELA 3 QUE POUCO MAIS TINHA QUE 1m<sup>2</sup> DE SUPERFÍCIE. A ÚNICA COMUNICAÇÃO PARA O EXTERIOR, ISTO É PARA UM CORREDOR COMPRIDO, CONSISTIA NUM POSTIGO DE 9 cm x 17 cm, INACESSÍVEL AO PRESO. ESSE POSTIGO ERA FECHADO PELO GUARDA QUANDO OUTRO PRESO PASSAVA, IMPOSSIBILITANDO ASSIM SABER QUEM ERAM OS RESTANTES RESIDENTES.

ESTAR PRESO, ERA DE FACTO O QUE MENOS PREOCUPAVA O RESIDENTE DA CELA 3. O QUE MAIS O CHOCAVA, ERA A CRUELDADE SEM QUALQUER FUNDAMENTO, O ÓDIO, A PERFÍDIA, E TODA UMA SÉRIE DE SENTIMENTOS ABJECTOS, INFRINGIDOS POR CARCEREIROS QUE GANHAVAM UMA MISÉRIA, E NO FUNDO ERAM TÃO EXPLO-RADOS COMO AQUELES POR QUEM ELE LUTAVA. ERA INACEITÁVEL.

O PEDRO, ENQUANTO ESTEVE PRESO, DORMIU NO MÁXIMO 20 min. POR DIA. NUMA DESSAS VIGÍLIAS FORÇADAS COMEÇOU A APERCEBER-SE DO RIDÍCULO DE TODA A SITUAÇÃO. ELE, UM HOMEM PACÍFICO, QUE TINHA POR LEMA A AMIZADÉ ENTRE OS POVOS DE TODO O MUNDO, ERA ACUSADO DE TENTATIVA DE DERRUBAR O GOVERNO POR MEIOS VIO-LENTOS...

A MEIO DA NOITE REBENTOU A RIR A GARGALHADA DE TANTO ABSURDO. O GUARDA CHEGOU A PENSAR QUE TINHA ENDOIDECIDO, O QUE NÃO ERA CASO ÚNICO. DIZEM QUE A PARTIR DAÍ, O PEDRO NUNCA MAIS PAROU DE RIR.

NUMA DESSAS VIGÍLIAS PROLONGADAS EM QUE O SONO TEIMAVA EM NÃO CHEGAR, IMAGINOU-SE TRASPORTADO PARA FORA DAQUELE LUGAR, TOMANDO CONSCIÊNCIA DE QUE POR MAIS BEM GUARDADA QUE SEJA UMA PRISÃO, POR MAIS GROS-SAS QUE SEJAM AS GRADES E PESADAS QUE SEJAM AS GRILHETAS, POR MAIS CRUÉIS E BRUTAIS QUE SEJAM OS ALGOZES, É IMPOSSÍVEL PRENDER O PEN-

SAMENTO, IMPEDIR QUE ELE VOE, QUE ULTRAPASSE EM INSTANTES A GALÁXIA, QUE ATINJA OS CONFINES DO UNIVERSO A UMA VELOCIDADE MUITO SUPERIOR A 300.000 Km/s, EM BUSCA DUM LUGAR LONGÍNQUO ONDE TODOS SE COMPREENDAM, ONDE NÃO EXISTAM ESCRAVOS NEM SENHORES, ONDE NÃO EXISTAM ÓDIOS RACIAIS, ONDE TODOS POSSAM VIVER COM DIGNIDADE. UM LUGAR SEM GUERRAS NEM FOME ONDE NÃO SE POSSA SER PERSEGUIDO PELAS SUAS IDEIAS POLÍTICAS OU RELIGIOSAS. TEM DE HAVER UM LUGAR ASSIM ALGURES NO UNIVERSO, TEM DE HAVER CON-CERTEZA...

UM TILINTAR DE CHAVES VEM CHAMA-LO À REALIDADE. EM FRENTE O GUARDA COM A SUA VOZ MONOCÓRDICA

PREPARE-SE PARA IR À POLÍCIA